



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS – FACSAAE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACSAAE
www.ufvjm.edu.br



EDITAL Nº 01/2017

SELEÇÃO MONITORES REMUNERADOS DO (DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS / FACSAAE, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS DO MUCURI

O Departamento de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas-FACSAAE, torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados.

1-DOS OBJETIVOS

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

2-DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado no Curso de Graduação em **Ciências Econômicas**, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

Período: 26/06/2017 a 28/06/2017

Local: Departamento de Ciências Econômicas Sala 107

Horário: Sala 107 de 13h00-17h00-18h00-21h00.

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção).



3-DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Data: 30/06/2017

Local: Sala 313- Prédio verde sala de aula

Horário: Início:17h00- Término:19h00

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

4-DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática).

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pelo Departamento de Ciências Econômicas- FACSAAE, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.



4.2 - Este processo seletivo será válido para o 1º semestre letivo de 2017.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.

4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

5-DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia 04 de Julho de 2017.

6-DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 - O prazo para impetração de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

7-DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 – Até o dia 07 de Julho de 2017, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I - Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II - Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III - Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação, implicará a perda da bolsa de monitoria.



7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.

7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitor deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Teófilo Otoni, MG 20 de Junho de 2017

Márcio Paschoino Lupatini
Chefe do Departamento de Ciências Econômicas



ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Monitoria Remunerada:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Qtd de bolsas remuneradas	Qtd de bolsas voluntárias	Local das Provas	Nota e aprovação exigida para inscrição
Economia Clássica	1	0		70,0*
Matemática I	1	0		70,0
Fundamentos de Economia	1	0		70,0
Economia Monetária	1	0		70,0
Economia Brasileira Contemporânea	1	0		70,0
Desenvolvimento Sócio-Econômico	1	0		70,0

*Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), o candidato que apresentar nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderá ter a inscrição aceita, mantidas as demais exigências.



ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR CONTEÚDO/DISCIPLINAS

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de Economia Clássica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1-A Economia Política Clássica e a Teoria do Valor-trabalho.
BIBLIOGRAFIAS	BELLUZZO, L. G. M. Valor e capitalismo : um ensaio sobre a economia política. 3ª Ed. Campinas SP: UNICAMP/IE, 1998. RICARDO, D. Princípios de economia política e tributação . São Paulo: Abril Cultural, 1982. ROLL, E. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo: Cia das Letras, 1962. RUBIN, I. I. História do Pensamento Econômico . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014. SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações . São Paulo: Abril Cultural, 1983.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de Matemática I
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Conjuntos; Conjuntos numéricos 2. Funções de uma variável: conceitos e definições; domínio e imagem 3. Principais funções e seus modelos matemáticos (funções polinomiais, racionais, potência, exponencial, modelo de crescimento exponencial, logarítmicas); representações gráficas; aplicações na economia
BIBLIOGRAFIAS	IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar : conjuntos e funções - Volume 1. 8ed. São Paulo: Atual Editora 2004. MORETTIN, P.; BUSSAB, W.; HAZZAR, S. Cálculo – Função de uma e várias variáveis . 1ed. Atual Editora. TAN, S. T. Matemática aplicada a administração e economia . 2ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. THOMAS, G. B. Cálculo . Volume 1. 11ª. Ed, São Paulo: Addison Wesley, 2009.



CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de Fundamentos de Economia
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Economia política: economia enquanto ciência, seu nascimento e sua decadência 2. Da mercadoria ao capital 3. Padrão de concorrência e estrutura de mercado
BIBLIOGRAFIAS	NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política : uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (Introdução) MIGLIOLI, J. L. O funcionamento da economia capitalista : uma introdução ao estudo da economia. Campinas, IE/Unicamp, 1977. Mimeo. MORAES NETO, B. R. de. Mercadoria, concorrência e formação de preços . Araraquara – Publicação – 1989.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de Economia Monetária
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	1. Moeda, Sistema Monetário e Banco Central 1.1. Características da moeda: criação de moeda; destruição de moeda; multiplicador dos meios de pagamento (CARVALHO, 2015, cap 1); 1.2. O sistema financeiro brasileiro e o papel do Banco Central (CARVALHO, 2015, cap. 2); 2. Debates Monetários no final do Séc. XIX/começo do Séc. XX (8 horas) 2.1. Teoria Quantitativa da Moeda (CARVALHO, Cap. 3) 2.2. Processo Cumulativo de Knut Wicksell (CARNEIRO, 2004a; CARNEIRO, 2004b). 2.3. Crédito e desenvolvimento (SCHUMPETER, 1997, cap. 3). 3. Teoria Keynesiana 3.1. Keynes e a economia monetária (KEYNES, 1988; CARVALHO, Cap. 4); 3.2. A síntese keynesiana no modelo IS-LM (CARVALHO, cap. 8); 4. A nova Teoria Quantitativa da Moeda: o modelo monetarista 4.1. Curva de Phillips e a taxa natural de desemprego (CARVALHO, cap. 6, cap. 9).



BIBLIOGRAFIAS	<p>CARDIM de CARVALHO, F. et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>COSTA, Fernando Nogueira. Economia monetária e financeira. Uma abordagem pluralista. São Paulo: Makron books, 1999.</p> <p>SHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.</p> <p>WICKSELL, K. A influência da taxa de juros sobre os preços. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004a.</p> <p>WICKSELL, K. Lições de economia política. In: CARNEIRO, R. Os clássicos da economia. Vol 1. São Paulo: Ática, 2004b.</p> <p>KEYNES, J. M. A Teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo: Nova Cultural, 1988.</p>
----------------------	--

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de Economia Brasileira Contemporânea
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>1- O Nacional-Desenvolvimentismo e O Processo de Industrialização por Substituição de Importações (1930-1954);</p> <p>2- Internacionalização Produtiva e a Fase Intensiva Do Pisi (1955-61);</p> <p>3- Crise do Pisi e Contrarrevolução (1961-1964);</p> <p>4- Crise e Transição: Novo Padrão de Acumulação (1964-1973).</p>
BIBLIOGRAFIAS	<p>CORSI, Francisco Luiz. Política Externa e Desenvolvimento no Estado Novo. Revista Locus. Juiz de Fora, v. 13, n. 2, 2007</p> <p>CRUZ, P.D. Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do após guerra. In: BELLUZZO, L.G. e COUTINHO, R. (orgs). Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a Crise. Campinas, IE Unicamp, 1998.</p> <p>FURTADO, C. A Economia Latino-Americana. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1976.</p> <p>FURTADO, C. Economia do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Contraponto / Centro Internacional Celso Furtado, 2008.</p> <p>FURTADO, C. O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.</p> <p>FERNANDES, F. Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina. Rio de Janeiro, Zahar, 1973.</p> <p>FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2ª Ed, Rio de Janeiro, Zahar, 1976.</p> <p>LESSA, C. Quinze Anos de Política Econômica. 2ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1981.</p>



	<p>PANDOLFI, D.C. e GRYNSZPAN, M. Da revolução de 1930 ao golpe de 37: a depuração das elites. Revista de Sociologia e Política: dossiê Estado Novo, 60 anos, 1997.</p> <p>PRADO Jr., C. História Econômica do Brasil. 42ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1995</p> <p>SAES, F. M. A Controvérsia sobre a Industrialização na Primeira República. Revista Estudos Avançados, set-dez, 1989.</p> <p>TAVARES, M. C. & ASSIS, J. C. O Grande Salto Para o Caos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.</p> <p>TAVARES, M. C. Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1972.</p>
--	---

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de Desenvolvimento Socioeconômico
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<ol style="list-style-type: none">1. Capitalismo Originário, Tardio e Mais que Tardio2. Desenvolvimento Econômico para a Economia Política Clássica<ol style="list-style-type: none">3.1. Adam Smith3.2. David Ricardo3. Desenvolvimento nas Economias de Capitalismo Tardio<ol style="list-style-type: none">4.1. Georg Friedrich List4.2. Vladimir Lenin4.3. Leon Trotsky4. A Concepção Liberal de Desenvolvimento Econômico no pós-Guerra<ol style="list-style-type: none">5.1. Walt Rostow5.2. Eugênio Gudín5. Concepções Teóricas do Desenvolvimento e do Subdesenvolvimento<ol style="list-style-type: none">6.1. Roberto Simonsen6.2. Raúl Prebisch6.3. Celso Furtado6.4. Anibal Pinto6.5. Fernando Fajnzylber6. Análises de Francisco de Oliveira e Rui Mauro Marini7. Desenvolvimento Econômico: Realidade ou Mito?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS – FACSAAE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACSAAE
www.ufvjm.edu.br



BIBLIOGRAFIAS

BIELSCHOWSKY, R. (org.) **Cinquenta anos de pensamento da CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000, Vol. I e II.

BORGES, Maria Angélica. Particularidade e Objetivação do Capitalismo. **Revista Escrita Ensaio**, São Paulo, 1981.

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

LIST, G. **Sistema nacional de economia política**. São Paulo: Nova Cultural, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS – FACSAAE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – FACSAAE
www.ufvjm.edu.br



ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção).

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATALIDADE:	GÊNERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital): 03/2016 Disciplina:			
DECLARAÇÃO			
Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.			
(cidade), ____ de ____ de ____.			
_____ ASSINATURA DO CANDIDATO			
PARA USO DA SECRETARIA			
() Inscrição deferida () Inscrição indeferida			
Observação: _____			

